

Varejo do (DF) ^{Comércio} quer vender mais 10% no Natal

*6 DEZ 1996

GAZETA MERCANTIL

por Doca de Oliveira
de Brasília

Um Papai Noel generoso mesmo sem 13º e reajuste salarial. Essa é a expectativa dos varejistas do Distrito Federal que vão trabalhar normalmente nos domingos que antecedem o Natal para aumentar em, no mínimo, 10% o volume de negócios realizado no ano passado. "Se tudo correr como estamos imaginando, poderemos ter um crescimento de 25% nas vendas", disse a este jornal o presidente do Sindicato dos Varejistas do Distrito Federal, Lázaro Marques.

Para ele, o fato de o funcionalis-

mo público federal não ter recebido a reposição salarial nem mesmo a primeira parcela do 13º salário não é motivo para pessimismo. Até agora, o Governo do Distrito Federal (GDF) garantiu o pagamento do 13º apenas para os servidores com rendimentos até R\$ 500.

"Nossos varejistas estão mais preparados para atender às exigências do consumidor, com preço e qualidade", afirmou Marques. O presidente do sindicato acredita que a venda de produtos importados e de similares nacionais que tenham agregado tecnologia de ponta será a alavanca do comércio neste período. "O

consumidor padrão de Brasília tem alto poder aquisitivo e elevado grau de exigência."

Mas o acordo que viabilizou a operação do comércio nos domingos de dezembro voltou a gerar polêmica entre as entidades do setor. O presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio do Distrito Federal, José Neves Filho, disse a este jornal que a entidade vai impetrar ação judicial contra o Sindicato dos Varejistas do Distrito Federal e o Sindicato dos Empregados no Comércio do Distrito Federal, que negociaram entre si o acordo para a funcionamento dominical.

"É um acordo ilegal, resultado de uma postura corrupta das duas entidades", criticou Filho.

"O acordo foi aprovado em assembleia pelos empregados do comércio", respondeu Geralda Gondinho de Sales, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Distrito Federal. "O senhor Neves é uma pessoa desequilibrada que, em 24 anos de gestão neste sindicato, nunca fez nada pelos trabalhadores". No ano passado, a Federação dos Trabalhadores no Comércio do Distrito Federal entrou com ação judicial contra o funcionamento do comércio e perdeu.